# LEI COMPLEMENTAR N.º 309, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2013

**DISPÕE SOBRE A ESTIMATIVA DA RECEITA E FIXAÇÃO DA DESPESA DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2014, NA FORMA DA LEGISLAÇÃO VIGENTE, ART. 165, INCISO III, § 5º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.**

A **CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS,** Estado de Goiás, aprovou e eu, **PREFEITO MUNICIPAL**, sanciono a seguinte Lei Complementar:

**Art. 1º.** Esta Lei estima a Receita do Município de Anápolis, Estado de Goiás, para o exercício financeiro de 2014, no montante de R$ 962.000.000,00 (novecentos e sessenta e dois milhões de reais) e fixa a despesa em igual valor, nos termos do art. 165 § 5º, da Constituição Federal e da Lei Complementar Municipal nº 304 de 25 de junho de 2013 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2014, envolvendo os recursos de todas as fontes, compreendendo o Orçamento Fiscal.

**Art. 2º.** O Orçamento será detalhado, em seu menor nível, através dos Elementos da Despesa detalhados em conformidade com a Instrução Normativa nº 015/2012, do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás.

**§ 1º.** Os anexos que acompanham esta Lei Orçamentária são os seguintes:
**Anexo 1:** Demonstrativo de Receita e Despesa, segundo a Categoria Econômica;
**Anexo 2:** Demonstrativo da Despesa/ Demonstrativo da Receita;
**Anexo 3:** Demonstrativo da Receita segundo a Natureza;
**Anexo 4:** Demonstrativo da Despesa segundo a Natureza;
**Anexo 5:** Demonstrativo da Despesa por Função e Subfunção;
**Anexo 6:** Demonstrativo da Despesa por Programa de Trabalho;
**Anexo 7:** Demonstrativo de Funções, Programas por Projetos e Atividades;
**Anexo 8:** Demonstrativo de Despesas por Função, Programas e Subprogramas;
**Anexo 9:** Demonstrativo da Despesa por Órgãos e Funções e Orçamento de Despesa por Projeto/Atividade/Elemento de Despesa.

**§ 2º.** Na programação e execução do orçamento fiscal será utilizada a classificação da despesa por sua natureza, onde deverão ser identificados a categoria econômica, o grupo da despesa, a modalidade de aplicação e o elemento.

**§ 3º.** O Chefe do Poder Executivo deverá estabelecer e publicar anexo para as normas de execução do orçamento, a classificação das despesas mencionadas no parágrafo anterior.

**Art. 3º.** A receita é estimada e a despesa fixada em valores iguais a R$ 962.000.000,00 (novecentos e sessenta e dois milhões de reais).

**§ 1º.** Incluem-se no total referido no *caput* deste artigo os recursos próprios das fundações e fundos especiais.

**§ 2º.** A receita será realizada mediante a arrecadação de tributos, transferências e outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação vigente e das especificações constantes no Anexo 3, de acordo com o seguinte desdobramento:

| DISCRIMINAÇÃO | VALOR |
|---|---|
| **1 – RECURSOS DO TESOURO** | |
| RECEITAS CORRENTES | 844.689.102,73 |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | 151.092.944,42 |
| RECEITA CONTRIBUIÇÕES | 34.231.704,62 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 4.412.003,95 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 391.465,61 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 610.302.711,28 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 44.258.272,85 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 137.661.002,84 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 67.820.000,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 69.841.002,84 |
| | |
| **2 – TOTAL GERAL BRUTO** | **982.350.105,57** |
| | |
| **3 – CONTAS RETIFICADORAS** | **(71.563.376,05)** |
| | |
| **4 – TRANSFERÊNCIAS PARA RPPS** | **51.213.270,48** |
| | |
| **5 – TOTAL GERAL RETIFICADO** | **962.000.000,00** |

**Art. 4º.** A Despesa será realizada com observância da programação constante dos quadros que integram esta Lei, apresentando o seguinte desdobramento:

| ESPECIFICAÇÕES | VALORES (R$) |
|---|---|
| | |
| **I –** RECURSOS PRÓPRIOS | 440.193.633,29 |
| DESPESAS CORRENTES | 265.169.610,56 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 167.496.266,52 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 7.527.756,21 |
| | |
| **II –** RECURSOS PRÓPRIOS DAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES | 290.013.623,76 |
| 03 – ANÁPOLIS – FUNDO GESTOR DO FUNDEB | 98.906.521,66 |
| 04 – ANÁPOLIS – FUNDO MUNIC. DA PREVID. SOCIAL | 92.746.540,48 |
| 05 – CIA. MUNIC. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE – CMTT | 14.307.886,82 |
| 09 – ANÁPOLIS – FUNDO GESTOR DA EDUCAÇÃO | 84.052.674,80 |

| | |
|---|---|
| **III –** RECURSOS PRÓPRIOS DOS FUNDOS ESPECIAIS | 231.792.742,95 |
| 06 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE | 217.069.399,03 |

| | |
|---|---|
| 10 – FUNDO MUNIC. DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | 100.000,00 |
| 11 – FUNDO MUNIC. DE MEIO AMBIENTE | 109.000,00 |
| 12 – FUNDO MUNIC. DE DESENV. URBANO | 109.000,00 |
| 13 – FUNDO MUNIC. DE HABITAÇÃO | 109.000,00 |
| 14 – FUNDO MUNIC. DE ASSIST. SOCIAL | 9.754.057,49 |
| 15 – FUNDO MUNIC. DO. CORPO DE BOMBEIROS | 1.103.414,63 |
| 16 – FUNDO MUNIC. DE DEFESA DO CONSUMIDOR | 1.652.656,00 |
| 17 – FUNDO DE MANUTENÇÃO E REAPARELHAMENTO PGM | 268.215,80 |
| 18- FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA | 200.000,00 |
| 19- FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA | 1.318.000,00 |
| **DESPESA TOTAL** | **962.000.000,00** |

**Art. 5º.** A Despesa será realizada segundo a classificação funcional programática, discriminada como segue:

| **DISCRIMINAÇÃO** | **VALOR** |
|---|---|
| **1 – DESPESAS POR FUNÇÃO:** | |
| LEGISLATIVA | 23.224.982,86 |
| ADMINISTRAÇÃO | 105.226.243,38 |
| SEGURANÇA PÚBLICA | 5.260.114,63 |
| ASSISTÊNCIA SOCIAL | 18.983.381,49 |
| PREVIDÊNCIA SOCIAL | 90.160.540,48 |
| TRABALHO | 3.365.362,50 |
| SAÚDE | 217.069.399,03 |
| EDUCAÇÃO | 182.959.196,46 |
| CULTURA | 11.961.163,57 |
| DIREITOS DA CIDADANIA | 581.600,00 |
| URBANISMO | 134.343.417,73 |
| HABITAÇÃO | 20.832.550,00 |
| SANEAMENTO | 17.535.069,50 |
| GESTÃO AMBIENTAL | 61.558.235,80 |
| CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 4.884.163,66 |
| AGRICULTURA | 2.589.000,00 |
| INDÚSTRIA | 25.000,00 |
| COMÉRCIO E SERVIÇOS | 5.403.722,70 |
| TRANSPORTE | 3.627.000,00 |
| DESPORTO E LAZER | 20.662.100,00 |
| ENCARGOS ESPECIAIS | 24.220.000,00 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 7.527.756,21 |
| | |
| **TOTAL** | **962.000.000,00** |

| | |
|---|---|
| **2– DESPESAS POR ÓRGÃO E UNIDADE ORÇAMENTÁRIA** | |
| | |
| **I – PODER LEGISLATIVO** | |
| 01 - CÂMARA MUNICIPAL | 23.224.982,86 |
| **TOTAL DO LEGISLATIVO** | **23.224.982,86** |
| | |
| **II –PODER EXECUTIVO** | |

| | |
|---|---|
| 02 – ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA | |
| GABINETE DO PREFEITO | 6.957.800,00 |
| PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO | 18.132.597,47 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA | 48.499.250,00 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | 6.383.160,00 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS E HABITAÇÃO | 171.239.361,48 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO | 17.665.197,00 |
| SECRETARIA MUN. DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS | 8.266.834,28 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA | 10.643.163,57 |
| SECRETARIA MUN. DE MEIO AMBIENTE | 61.449.235,80 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | 4.784.163,66 |
| SECRETARIA MUN. DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AGRICULTURA | 12.457.722,70 |
| CONTROLADORIA | 940.803,00 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER | 20.662.100,00 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL | 9.350.924,00 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO | 7.527.000,00 |
| SECRETARIA MUN. DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA | 3.365.362,50 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR | 1.116.218,76 |

| | |
|---|---|
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 7.527.756,21 |
| | |
| 03 – FUNDO GESTOR DO FUNDEB | 98.906.521,66 |
| | |
| 04 – FUNDO MUN. DA PREVIDÊNCIA SOCIAL DE ANAPOLIS – PREVIAN | 92.746.540,48 |
| | |
| 05- CIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES | 14.307.886,82 |
| | |
| 06 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE | 217.069.399,03 |
| | |
| 09 – FUNDO GESTOR DE EDUCAÇÃO | 84.052.674,80 |
| | |
| 10 – FUNDO MUN. DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | 100.000,00 |
| | |
| 11 – FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE | 109.000,00 |
| | |
| 12 – FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO | 109.000,00 |
| | |
| 13 – FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO | 109.000,00 |
| | |
| 14 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | 9.754.057,49 |
| | |
| 15 – FUNDO MUNICIPAL DE REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS | 1.103.414,63 |
| | |
| 16 – FUNDO MUNIC. DE DEFESA DO CONSUMIDOR | 1.652.656,00 |
| | |

| | |
|---|---|
| 17 - FUNDO DE MANUTENÇÃO E REAPARELHAMENTO DA PGM | 268.215,80 |
| | |
| 18 – FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA | 200.000,00 |
| | |
| 19 – FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA | 1.318.000,00 |
| | |
| **TOTAL DO EXECUTIVO** | **938.775.017,14** |
| | |
| **TOTAL GERAL** | **962.000.000,00** |
| | |
| **3 – DESPESAS POR CATEGORIAS ECONÔMICAS** | |
| | |
| DESPESAS CORRENTES | 749.074.331,81 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 199.628.556,98 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 13.297.111,21 |
| | |
| **TOTAL GERAL** | **962.000.000,00** |

**Parágrafo único –** Integram o Orçamento Fiscal os recursos orçamentários à conta do Tesouro Municipal, destinados as transferências às empresas, a título de aumento de capital, subvenção econômica e prestação de serviços.

**Art. 6º.** Fica o Poder Executivo autorizado a estabelecer normas complementares pertinentes a execução do orçamento, e no que couber, adequá-lo as disposições da Lei Orgânica do Município, compreendendo também a programação financeira para o exercício de 2014.

**Art. 7º.** O Poder Executivo está autorizado a:

**I -** realizar operações de crédito por antecipação da receita, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) conforme dispõe o artigo 165 § 8º da Constituição da República Federativa do Brasil, e nos termos do artigo 110 §§ 7º e 8º da Constituição Estadual e artigos 7º e 43 da Lei Federal n.º 4.320/64;

**II –** a Lei Orçamentária Anual autorizará o Poder Executivo nos termos do artigo 7º e 43, da Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964 e também conforme art. 6º da Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 304 de 25 de junho de 2013, a abrir Créditos Adicionais de natureza suplementar , até o limite de 40% (quarenta por cento) do total da despesa fixada na própria Lei, assim também como a criação de elementos de despesas não consignados no orçamento não alterando ação programática, bem como criar fontes de recursos através de decreto orçamentário, utilizando como recursos a anulação de dotações do próprio orçamento, bem como o excesso de arrecadação do exercício realizado e projetado, como também o superávit financeiro, se houver, do exercício anterior.

**a)** a abertura de créditos suplementares deverá ter como recurso anulação de dotações do próprio orçamento bem como pelo excesso de arrecadação do exercício e superávit financeiro.

**b)** a fonte criada deverá ter como recurso o saldo para suplementar advindo de outra fonte que tenha a mesma codificação.

A**rt. 8º.** Ficam agregados aos orçamentos do Município os valores indicativos constantes dos anexos desta Lei.

**Art. 9º.** Todos os valores recebidos pelas unidades da administração direta, autarquias, fundações e fundos especiais deverão, para sua movimentação, ser registrados nos respectivos orçamentos.

**Parágrafo único –** Excluem-se do disposto neste artigo os casos em que por força de lei, normas especiais ou exigências do ente repassador, o registro deva ser feito através do grupo extra-orçamentário.

**Art. 10.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 1° de janeiro de 2014, revogadas as disposições em contrário.

**MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS**, 06 de novembro de 2013.

**Antônio Roberto Otoni Gomide**
Prefeito de Anápolis

**Edmar Silva**
Procurador Geral do Município

PL/HO/PREFEITO MUNICIPAL/061/2013